

168

ESTUDO DA PRESENÇA DA PROTEÍNA GLIAL FIBRILAR ÁCIDA NA FRAÇÃO CITOESQUELÉTICA DA LINHAGEM GRX. *Carla A Cardoso, Tanira G. Mello, Cláudia M. B. Andrade, Fátima C.R.Guma* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS)

A proteína glial fibrilar ácida (GFAP) é uma proteína de citoesqueleto de aproximadamente 50 kDa, considerada específica de células astrogliais. No entanto, vários estudos demonstram a presença da GFAP em células de origem não-neuronal, como as células estreladas hepáticas (EH). Essas células são o principal local de armazenamento de retinol (vitamina A) no organismo e possuem a importante característica de expressar mudança fenotípica. Neste trabalho, utilizamos a linhagem celular permanente GRX, que é representativa das células EH e que em cultura padrão expressam o fenótipo miofibroblástico (M-GRX) e com tratamento com retinol passam a expressar um fenótipo lipocítico (L-GRX). A fração citoesquelética de M- e L-GRX foi analisada por eletroforese monodimensional. Após transferência para uma membrana de nitrocelulose foi realizada uma imunodeteção. Como controle negativo utilizou-se uma linhagem de fibroblasto (C2C12) e para controle positivo o astroglioma U87. Os resultados demonstram a presença de uma proteína de aproximadamente 50 kDa na M- e na L-GRX, sendo que a reação com o anticorpo foi maior para M-GRX, como já demonstrado em trabalho anterior em que utilizou-se homogeneizado total de proteínas. Futuramente, para caracterizar melhor os dois fenótipos, também iremos estudar a co-expressão de desmina, vimentina e SM-a-actina. A GFAP vem sendo descrita como um novo marcador específico para as células EH, o que permitiria distinguir essas de outros fibroblastos hepáticos. A razão dessa proteína característica de células de sistema nervoso estar presente nas células EH ainda é desconhecida, mas talvez ela possua alguma importante função na alteração fenotípica (FAPERGS, PROPESQ UFRGS e CNPq).